



CAMPANHA SALARIAL 2016

Após 2 meses de desrespeito reitoria ataca trabalhadores

*Vice-reitor mente e foge do comando de greve! * Reitoria anuncia corte de ponto.*

Durante a reunião do comando de greve ocorrida no dia de ontem, servidores de diversas unidades denunciaram ter recebido informação de que haveria corte de ponto contra os trabalhadores em greve. Esse boato já havia aparecido na terça-feira, e ontem o STU e o comando foram em busca de explicações da administração.

Procurado pelo comando de greve e a direção do sindicato, o vice-reitor e coordenador da Universidade, Álvaro Crosta, disse desconhecer tal decisão. No entanto, logo depois o chefe de gabinete adjunto da reitoria, professor Osvaldir Taranto, confirmou em reunião a decisão da reitoria de atacar os trabalhadores em seu direito de greve. E afirmou que Crosta estava presente na discussão que determinou o corte.

Pelo sistema da DGRH foi possível

verificar o lançamento do código de falta justificada no prontuário de alguns servidores.

Os trabalhadores não aceitarão a postura da reitoria de punições, assédio moral e ataques ao legítimo direito de greve. Na reunião do comando de ontem, a categoria definiu pela intensificação da greve e da campanha #ForaTadeu.

Denuncie ao STU qualquer ataque

O STU orienta os trabalhadores em greve a conversarem com suas chefias para saber se está previsto cortes salariais em seu prontuário. Em caso afirmativo, o Jurídico do sindicato deve ser informado. A entidade ressalta que esses servidores não ficarão desamparados e que tomará todas as medidas para evitar o desconto, inclusive como condição para as negociações da greve.



Pedro AmatuZZi

Reunião do Comando de Greve com Osvaldir Taranto.

AGENDA

28 de julho (hoje)

9h - Reunião das unidades

14h - Ato na Praça das Bandeiras

29 de julho (sexta-feira)

10h - Plenária com todos os trabalhadores em greve, no PB

Todos os dias no Caism

8h30 - Reunião do plantão da manhã (recepção)

13h30 - Reunião do plantão da tarde (recepção)

21h - Reunião do plantão da noite (recepção)

Todos os dias no HC

9h - Reunião do turno da manhã (Concentração no F2)

16h - Reunião do turno da noite (Concentração no F2)

STU cobra mais uma vez à reitoria continuidade da negociação específica

Durante a reunião com o reitor na última segunda-feira a diretoria do STU formalizou reivindicação de nova reunião para discutir a pauta. Para os trabalhadores não está vencida a discussão da pauta econômica. E é importante ressaltar que os prejuízos à categoria vêm se acumulando.

A última assembleia aprovou, inclusive, que itens como a carreira devem ser incluídos no orçamento da Unicamp. Além disso, os trabalhadores cobram do reitor José Tadeu Jorge o compromisso com a isonomia que garantiu a sua eleição e vem sendo desrespeitado há mais de um ano.

“Fora, Temer!” leva movimentos às ruas no próximo domingo

Diante dos ataques promovidos pelo governo interino aos direitos dos trabalhadores, a Frente Povo Sem Medo está convocando uma nova jornada de mobilizações neste domingo (31 de julho). A Frente - que reúne mais de 50 movimentos sociais, entidades, partidos de esquerda e organizações estudantis - divulgou um manifesto, que reproduzimos abaixo.

Não precisou nem dois meses para que as máscaras caíssem e as razões do golpe fossem expostas em praça pública. O aprofundamento de uma política anti-popular e entreguista veio já nos primeiros dias. E logo ficou claro que a suposta batalha contra a corrupção serviu mesmo para levar uma quadrilha ao comando do país. Três ministros caíram em menos de um mês. As denúncias só se aprofundam, chegando agora diretamente ao próprio presidente ilegítimo.

Mas, mesmo com essas fragilidades, o governo interino de Temer se coloca como o mais perigoso aos

trabalhadores brasileiros em nossa história recente. Por não ter sido eleito por ninguém e aparentemente não buscar reeleição, coloca-se numa situação em que não precisa prestar contas à sociedade. Está habilitado a praticar o mais severo programa de retrocessos, sem pagar preço eleitoral por isso. Esta é uma situação dos sonhos para o grande capital. O golpe, como alertamos, é contra os trabalhadores.

Isso significa que a grande tarefa das forças populares é derrotar este governo e, com ele, o golpe. A Frente Povo Sem Medo entende que, diante de um governo biônico e com uma pauta de duros retrocessos, o povo deve ser chamado a decidir. Neste sentido, a proposta de um plebiscito sobre a antecipação ou não das eleições, defendido mais de uma vez pela própria presidenta Dilma, pode ser uma bandeira aglutinadora para somar mais forças na luta contra o golpismo.

Mas evidentemente tem seus limites. Não há saída mágica numa conjuntura tão complexa como esta. É preciso associar esta bandeira a outras duas fundamentais.

A primeira é a defesa de uma profunda Reforma Política. O problema não é apenas Temer. É o sistema

político brasileiro que faliu e perdeu qualquer vínculo de representação efetiva com a maioria da sociedade. É preciso radicalizar a democracia, enfrentando a influência do poder econômico nas eleições e construindo mecanismos de maior participação popular na política, permitindo que a maioria do povo possa decidir sobre os rumos do país.

A segunda é a defesa intransigente dos nossos direitos. Estamos diante da ameaça de uma regressão social grave, com desmonte dos direitos trabalhistas e dos programas sociais conquistados pelo povo brasileiro, além da entrega do patrimônio público. O golpe é duplo: um presidente que não foi eleito, aplicando um programa que também não o foi e jamais seria.

A agenda Temer envolve o projeto das terceirizações, Reforma da Previdência, privatizações, desmonte dos serviços públicos, redução drástica dos programas sociais e entrega do pré-sal às petroleiras internacionais, dentre outras perversidades. Tudo isso com o objetivo de privilegiar os de cima, despejando a crise sobre os ombros dos de baixo.

Contra este programa de terra arrasada, defenderemos nas ruas as reformas que o país precisa. Não queremos Reforma da Previdência, queremos sim reforma tributária, com taxaço de grandes fortunas. Não aceitaremos nenhuma privatização, queremos de volta nossas estatais e em especial o controle sobre o Pré-sal e o conjunto dos recursos naturais de nosso país.

Não queremos Reforma Trabalhista, queremos as Reformas Urbana e Agrária, dívida histórica do Estado brasileiro com seu povo. Queremos auditoria da dívida pública, democratização das comunicações e desmilitarização da polícia e o fim do genocídio da população negra. Esta é a agenda que contempla a maioria do nosso povo.

Derrotar o governo golpista de Temer é condição para isso. O Povo Sem Medo estará nas ruas no mês de julho, em grandes mobilizações de norte a sul, para resistir ao golpe e defender as saídas populares. Buscaremos dialogar com outras articulações, como a Frente Brasil Popular, para ter o máximo de unidade neste enfrentamento. **Não tem arrego!**

FALA POVO

Pedro AmatuZZi



“Após negar-se a discutir a reposição das perdas inflacionárias, a Reitoria nega também a discussão efetiva de qualquer ponto da pauta específica. O desrespeito com o trabalhador é cada vez maior, a cada dia que passa, e nossa resposta a esse arrocho se dá com resistência e greve. Todos à luta!”

Renan Ramkrapes Falcão - DGA